



participa são pedro

Plano Diretor Participativo (PDP)

São Pedro de Alcântara

Leitura da Cidade

Produto nº 03



Produto nº 03
Leitura da Cidade



Fevereiro
2024

Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara/SC

Prefeito Municipal - Charles da Cunha

Vice-prefeito Municipal - Luciano José Kretzer

Chefe de Gabinete - Leonardo Richartz

Secretário de Tributação e Fiscalização - Lorrán Lauro Vitor Francisco

Técnico em Edificações - Artur da Silva

Coordenador da Defesa Civil Municipal - Luiz Carlos Vieira Junior

Assessor de Imprensa e Comunicação - Gustavo da Silva Roxo

Equipe Técnica

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor - Dr. Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Dr^a. Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador responsável pelo Laboratório de Urbanismo - Prof. Dr. Samuel Steiner dos Santos

Elson Manoel Pereira	<i>Planejador Urbano, Doutor em Planejamento Urbano</i>
Geruza Kretzer	<i>Arquiteta-Urbanista, Doutora em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marluci Lenhard	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra, Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Gustavo Rodrigo F. A. de Souza	<i>Arquiteto-Urbanista, Mestre em Planejamento Urbano</i>
Nathália Sander	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i>
Amanda Cristina Padova	<i>Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marcelo Leão	<i>Advogado, mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Patricia de Castilhos	<i>Geógrafa, graduanda em Filosofia</i>
Marcio de França Santos	<i>Geógrafo e Analista Ambiental</i>
Carolina Aline Herpich Holdefer	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Igor Augusto de March	<i>Graduando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Julia Carolina Michelson de Souza	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Júlia Frutuoso de Farias	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marina Iglesias Dinardi	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	7
2. INTRODUÇÃO	8
3. LEITURA COMUNITÁRIA	10
3.1 Questionário online	10
3.1.1 Coleta de dados	11
3.1.2 Divisão territorial	11
3.1.3 Análise dos resultados	13
3.1.4 Limitações	13
3.2 OFICINAS TERRITORIAIS	14
3.3 SÍNTESE LEITURA COMUNITÁRIA	17
4. LEITURA TÉCNICA	19
5. METODOLOGIA DE SISTEMATIZAÇÃO	23
5.1 SISTEMATIZAÇÃO DA LEITURA COMUNITÁRIA	23
5.2 SISTEMATIZAÇÃO DA LEITURA TÉCNICA	27
5.3 A INTEGRAÇÃO DOS RESULTADOS	29
6. A LEITURA DA CIDADE: SÍNTESE POR TEMAS	35
6.1 ORDENAMENTO TERRITORIAL	37
6.2 MOBILIDADE URBANA	38
6.3 PATRIMÔNIO CULTURAL	39
6.4 ASPECTOS AMBIENTAIS	40
6.5 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURA	41
6.6 INSERÇÃO METROPOLITANA	41
6.7 ECONOMIA	42
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

Lista de Figuras

Figura 1. Divisão Territorial	12
Figura 2. Oficinas em diferentes Áreas Territoriais	16
Figura 3. Esquema representativo fundo tarjetas da Leitura Comunitária	23
Figura 4. Esquema representativo bordas tarjetas da Leitura Comunitária	24
Figura 5. Síntese dos aspectos positivos elencados na Leitura Comunitária	24
Figura 6. Síntese dos aspectos negativos elencados na Leitura Comunitária	26
Figura 7. Síntese dos expectativas/desejos elencados na Leitura Comunitária	27
Figura 8. Síntese dos aspectos positivos elencados na Leitura Técnica	28
Figura 9. Síntese dos aspectos negativos elencados na Leitura Técnica	29
Figura 10. Exemplo da elaboração das frases síntese para aspectos negativos e positivos	30
Figura 11. Síntese dos desejos	31
Figura 12. Fluxograma representativo das sistematizações das Leituras	31
Figura 13. Temas estruturantes da Leitura da Cidade	32
Figura 14. Ordem de aderência dos temas estruturantes	33
Figura 15. Fluxograma de integração entre os temas estruturantes	34
Figura 16. Síntese Geral Leitura da Cidade	37
Figura 17. Aspectos do ordenamento territorial a na Leitura da Cidade	38
Figura 18. Aspectos da mobilidade urbana na Leitura da Cidade	39
Figura 19. Aspectos do Patrimônio cultural na Leitura da Cidade	40
Figura 20. Aspectos ambientais na Leitura da Cidade	40
Figura 21. Aspectos do patrimônio cultural na Leitura da Cidade	41
Figura 22. Aspectos da inserção na Região Metropolitana de Florianópolis na Leitura da Cidade	42
Figura 23. Aspectos econômicos na Leitura da Cidade	43

Lista de Quadros

Quadro 1. Datas das Oficinas Territoriais	14
Quadro 2. Quantitativo de participantes nas Oficinas Territoriais	17

1. APRESENTAÇÃO

A revisão do Plano Diretor Participativo de São Pedro de Alcântara é o resultado de um acordo de cooperação técnica tripartite entre a Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara (PMSA), o Laboratório de Urbanismo (LabURB) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU).

O presente caderno, intitulado **Produto 03 - Leitura da Cidade**, surge da integração entre a **Leitura Comunitária (produto 01)** e a **Leitura Técnica (produto 02)**, como resultado da Etapa 02 do processo de revisão do Plano Diretor de São Pedro de Alcântara. Sendo que a Leitura Comunitária compreendeu duas formas de participação comunitária já realizadas, incluindo: aplicação de um *Questionário online de Leitura Comunitária* e a realização da *Primeira Rodada de Oficinas Territoriais*, que contou com a participação da população em quatro diferentes áreas do município. O compilado das informações desta etapa pode ser encontrado no Produto 01 - Leitura Comunitária.

Já a Leitura Técnica, que resultou no Produto 02 - Leitura Técnica, abrangeu análises de vários temas, permitindo à equipe uma abordagem dos principais desafios e potencialidades do município de São Pedro de Alcântara. Dentre esses temas, destacam-se: as características geográficas e ambientais; o patrimônio cultural material, imaterial e paisagístico; as dinâmicas socioeconômicas; a história do uso e ocupação do solo e sua situação atual; as estruturas urbanas relacionadas ao centro; as infraestruturas urbanas, como as instalações comunitárias, os espaços de lazer, a mobilidade urbana; além dos aspectos legais e institucionais.

Este documento apresenta o esforço de sintetizar os resultados obtidos tanto da Leitura Comunitária quanto na Leitura Técnica, destacando a metodologia utilizada, bem como as convergências e complementaridades entre as análises derivadas das percepções da população de São Pedro de Alcântara e dos técnicos da UFSC e da Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara em relação ao município.

Para isso, o documento é estruturado em três etapas principais: 1) introdução com apresentação da Leitura Comunitária e da Leitura Técnica; 2) a metodologia de sistematização das informações recolhidas em ambas leituras; e 3) resultados da síntese da leitura da cidade separados pelos principais temas encontrados.

2. INTRODUÇÃO

A consolidação do papel do plano diretor municipal como instrumento central de ordenamento territorial ocorreu por meio do Estatuto da Cidade (Lei Federal n.º 10.257/2001). Essa legislação é o resultado de um amplo processo de mobilização social em defesa da Reforma Urbana e tem como objetivo regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, que conferem competência aos municípios para a execução de políticas urbanas em nível local.

O objetivo principal da política municipal de desenvolvimento urbano é promover o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar dos seus habitantes. Para atingir esse objetivo, o município utiliza o Plano Diretor Participativo (PDP) como o principal instrumento da política urbana. Os Planos Diretores têm como propósito assegurar o direito a cidades sustentáveis, abrangendo elementos essenciais como o acesso à terra urbana, saneamento ambiental, moradia digna, infraestrutura urbana, serviços públicos, transporte, trabalho e lazer, tanto para as atuais como para as futuras gerações.

Nesse contexto, o plano diretor é considerado o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, conforme estabelecido no art. 40 do Estatuto da Cidade. Para sua elaboração será necessário a compreensão das dinâmicas urbanas municipais, englobando aspectos físicos, territoriais, objetivos sociais, econômicos e ambientais que caracterizam o município de São Pedro de Alcântara.

Para garantir a gestão democrática no processo de elaboração do plano diretor, busca-se promover a participação da população e de associações representativas dos diversos segmentos da comunidade. Esse processo envolve princípios, programas, projetos e instrumentos diversos que devem estar conectados com a compreensão dos desafios a serem enfrentados e das potencialidades a serem valorizadas e preservadas em cada município.

As Resoluções do Conselho Nacional das Cidades são referências fundamentais para orientar o processo participativo no âmbito da Política Urbana e dos planos diretores participativos, incluindo as Resoluções n.º 13/2004, n.º 25/2005, n.º 34/2005, bem como as Resoluções da 2ª Conferência Nacional das Cidades.

Dessa forma, o processo participativo de revisão do Plano Diretor de São Pedro de Alcântara está alinhado com a diretriz de gestão democrática da política urbana,

fomentando espaços de diálogo e construção coletiva com a população local. Através do cruzamento das informações coletadas e sistematizadas na Leitura Comunitária e na Leitura Técnica do município. Assim, a Leitura da Cidade visa refletir a realidade do município e contribuir para a construção de uma visão abrangente da cidade.

3. LEITURA COMUNITÁRIA

A Leitura Comunitária é uma parte essencial do processo de participação e desempenha um papel fundamental na etapa de diagnóstico na Revisão do Plano Diretor e, ao ser analisada em conjunto com a Leitura Técnica, formam uma base sólida para a elaboração dos eixos e diretrizes que guiarão o desenvolvimento do município.

A metodologia empregada na Leitura Comunitária envolve dois meios para a participação: I) a aplicação de um Questionário online; e II) A realização da Primeira Rodada de Oficinas Territoriais, que consistiu em quatro oficinas realizadas em diferentes áreas do município, com a participação da população, entre os dias 02 e 05 de outubro de 2023. Essas atividades proporcionaram a coleta de informações significativas durante a primeira etapa do processo, permitindo uma compreensão mais abrangente das percepções e demandas da comunidade.

Nas próximas seções, teremos uma breve explicação acerca da estrutura dessas duas formas de coleta de dados. Os resultados detalhados da Leitura Comunitária estão sistematizados no “Produto 01: Leitura Comunitária”, disponível na seção “biblioteca” do site oficial do projeto: <https://participaspa.sites.ufsc.br/>.

3.1 Questionário online

A execução de um questionário online representou uma etapa crucial dentro do processo de Leitura Comunitária do PDP, visando captar a opinião pública como uma ferramenta de investigação sobre a percepção dos residentes de São Pedro de Alcântara em relação aos aspectos positivos e negativos do município.

O questionário foi desenvolvido pela Equipe Técnica da UFSC e organizado em três seções: a primeira seção visava entender o perfil dos participantes, incluindo informações como gênero, idade, renda e tempo de residência em São Pedro de Alcântara. A segunda parte envolveu uma análise abrangente do município, explorando diversas áreas como ambiental, social, econômica, educacional, legislativa, cultural e de infraestrutura. Por fim, a terceira seção concentrou-se na avaliação de quatro áreas territoriais específicas, examinando os mesmos aspectos

da análise geral, porém com foco nos bairros onde os participantes residem e nas áreas adjacentes.

As questões foram formuladas de modo a permitir respostas diretas, quantitativas e análises qualitativas, incluindo também perguntas abertas que possibilitaram comentários detalhados e descritivos, todas elas configuradas para obter informações em cada uma das dimensões do planejamento urbano.

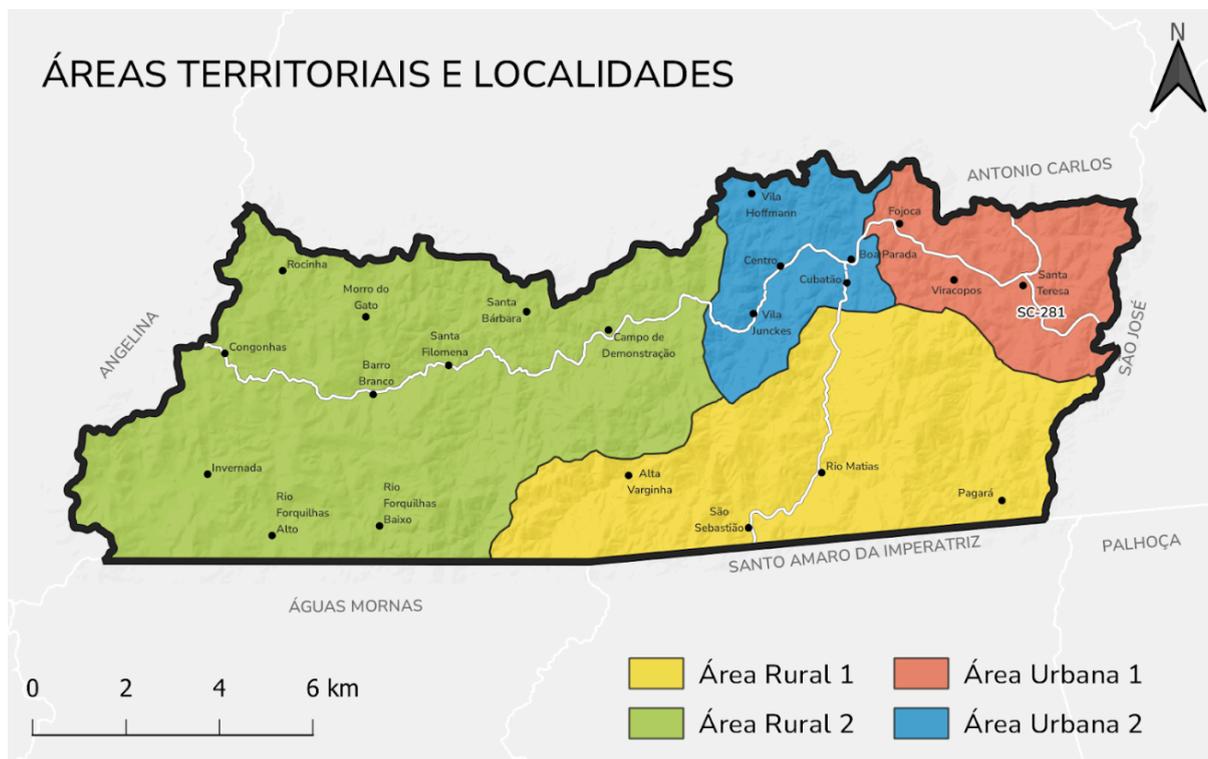
3.1.1 Coleta de dados

A aplicação do questionário ocorreu por meio eletrônico, na plataforma Google de produção de formulários. A pesquisa teve início no dia 12 de setembro de 2023, tendo sido anunciada por meio das redes sociais do projeto no perfil “Plano Diretor Participativo de São Pedro de Alcântara” (Instagram @participaspa e Facebook na página ‘Participa São Pedro’), no site do projeto (<https://participaspa.sites.ufsc.br/>), por mensagens de WhatsApp e também durante a primeira audiência pública de lançamento do Plano Diretor Participativo ocorrida no dia 13 de setembro de 2023. A pesquisa permaneceu disponível para a coleta de respostas até o dia 15 de outubro de 2023, totalizando um período de 33 dias.

3.1.2 Divisão territorial

Para a estruturação das oficinas comunitárias, foi necessário dividir o território municipal em áreas com características semelhantes entre si, buscando possibilitar a discussão integrada entre seus moradores. A escolha pela divisão das áreas foi sugerida pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal de São Pedro de Alcântara, considerando a proximidade geográfica entre os bairros, agrupando as localidades em quatro áreas, conforme Figura 1:

Figura 1. Divisão Territorial



Fonte: Elaboração dos autores.

A lista das localidades nas áreas são:

- **Área Urbana 01** - Lagoa Vermelha; Santa Teresa; Viracopos; e Fojoca
- **Área Urbana 02** - Boa Parada; Vila Hoffmann; Centro; Vila Junckes; e Cubatão
- **Área Rural 01** - São Sebastião; Rio Matias; Pagará; e Alta Varginha
- **Área Rural 02** - Rio Forquilhas Alto; Rio Forquilhas Baixo; Invernada; Campo de Demonstração; Barro Branco; Santa Filomena; Rocinha; Morro do Gato; e Santa Bárbara.

Essa divisão foi apresentada na primeira Audiência Pública de Lançamento do Processo de Revisão do Plano Diretor, ocorrida em 13 de setembro de 2023, onde a proposta foi apreciada pela população presente e não houve manifestações contrárias. A divisão em áreas também permitiu a ampliação da representatividade da sociedade civil por meio dos Representantes Territoriais que integram o Conselho de Desenvolvimento Municipal.

Por fim, é importante ressaltar que a divisão dos bairros em áreas não pretende antecipar os resultados do planejamento a ser realizado nas etapas seguintes, servindo apenas como uma aproximação inicial para a compreensão da realidade municipal e facilitar a acessibilidade entre as diferentes áreas.

3.1.3 Análise dos resultados

Após o término do prazo estipulado para o preenchimento das respostas ao questionário, procedeu-se à criação de uma planilha automatizada, através de ferramentas do Google Drive. As respostas foram então submetidas ao processamento pela equipe técnica da UFSC, responsável por estruturar e organizar as informações. Esse procedimento possibilitou a mensuração e avaliação tanto quantitativa quanto qualitativa das contribuições, facilitando a análise inter-relacional dos dados. Ao final, contabilizou-se um total de 111 respostas coletadas no questionário.

A síntese dos resultados foi elaborada a partir das respostas fornecidas pela população de São Pedro de Alcântara, e organizada de acordo com os principais temas abordados na Leitura da Cidade. Para obter uma visão completa das análises resultantes do cruzamento de informações entre as perguntas e respostas, recomenda-se consultar o "**Produto 01 - Leitura Comunitária**".

3.1.4 Limitações

Os resultados obtidos por meio das respostas e da amostragem presente requerem uma análise cuidadosa, considerando algumas limitações em relação à representatividade dos respondentes, tais como:

1. Baixo número de respostas em relação à população: Ao considerar a população estimada em 5.776 habitantes, o total de respondentes representa menos de 2%.
2. Disparidade na quantidade de respondentes por área: Embora não seja possível verificar a densidade demográfica para confirmar a proporcionalidade, observa-se uma disparidade na quantidade de respondentes por área. A Área Urbana 2, que engloba as localidades Boa

Parada, Vila Hoffmann, Centro, Vila Junckes e Cubatão, concentra a maioria dos respondentes, totalizando 42,3%.

3. Acesso a aparelhos digitais e internet: A disponibilidade de acesso a aparelhos digitais e à internet para responder ao questionário pode ter influenciado a participação de determinados grupos da população, especialmente aqueles que residem em áreas mais remotas e rurais, onde o acesso à internet é mais dificultoso.

Apesar das limitações mencionadas na condução da pesquisa de opinião por meio do questionário, é crucial destacar que este representa um complemento valioso aos estudos técnicos, fornecendo dados relevantes para a leitura comunitária.

3.2 OFICINAS TERRITORIAIS

As Oficinas Territoriais foram planejadas em colaboração entre as equipes técnicas da Prefeitura de São Pedro de Alcântara e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Ao total, foram conduzidas quatro oficinas territoriais entre os dias 2 e 5 de outubro de 2023, abrangendo tanto áreas urbanas quanto rurais do município. A escolha dos locais para as Oficinas Territoriais levou em consideração a acessibilidade, com a realização em diferentes localidades do município.

De acordo com o Quadro 1, a primeira Oficina foi realizada na Área Rural 02, em 02/10/2023, às 19:00, no Salão da Igreja de Santa Filomena. A segunda Oficina Territorial aconteceu em 03/10/2023, às 19:14, no Salão da Capela São Sebastião, localizado na Área Rural 01. A terceira Oficina Territorial ocorreu na Área Urbana 01, em 04/10/2023, no espaço correspondente à Ação Social São Pedro de Alcântara, às 19:13. A quarta e última Oficina foi destinada aos participantes da Área Urbana 02, ocorrendo em 05/10/2023, às 19:12, no Antigo Teatrinho de São Pedro de Alcântara.

Quadro 1. Datas das Oficinas Territoriais

1	Área Rural 02	02/10/2023
2	Área Rural 01	03/10/2023
3	Área Urbana 01	04/10/2023

Fonte: Elaboração dos autores.

As oficinas consistiram em encontros com a comunidade, com o propósito de debater as questões e características do município, identificar demandas e receber sugestões dos residentes, tanto para seus bairros quanto para a área de abrangência e para o município como um todo. Essas contribuições foram reconhecidas e terão relevância ao longo de todo o processo de Revisão do Plano Diretor. A participação ativa da população desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento dos próximos produtos, que envolvem a formulação de diretrizes para a efetivação da revisão do Plano Diretor do município. Algumas imagens dos eventos realizados podem ser visualizadas na Figura 2 abaixo.

Figura 2. Oficinas em diferentes Áreas Territoriais



Fonte: Acervo dos autores.

Como já citado anteriormente, cada Oficina englobou áreas específicas, que tiveram totalidades de participantes diferentes, conforme o Quadro 2 mostra. A primeira, na Área Rural 02, abrangeu os seguintes bairros: Rio Forquilhas Alto, Rio Forquilhas Baixo, Invernada, Campo de Demonstração, Barro branco, Santa Filomena, Rocinha, Morro do Gato e Santa Bárbara e contou com 17 participantes.

A segunda Oficina, na Área Rural 01, compreendida pelos bairros São Sebastião, Rio Matias, Pagará e Alto Varginha, obteve a maior quantidade de participantes, com 25 pessoas. Na Oficina Territorial da Área Urbana 01, os bairros Lagoa Vermelha,

Santa Teresa, Viracopos e Fojocas foram representados por 11 pessoas, o menor número de participantes entre todas as oficinas. A última Oficina ocorreu na Área Urbana 02, composta pelos bairros Boa Parada, Vila Hoffmann, Centro, Vila Junckes e Cubatão, com 19 participantes.

Quadro 2. Quantitativo de participantes nas Oficinas Territoriais

Área	Participantes	Proporção	Qnt. aspectos positivos	Qnt. aspectos negativos	Qnt. de poemas	Qnt. aspectos Poemas
Área Urbana 01	11	15%	31	32	10	42
Área Urbana 02	19	26%	57	58	16	35
Área Rural 01	25	35%	63	73	22	41
Área Rural 02	17	24%	46	48	15	37
Total	72	100%	197	211	63	466

Fonte: Elaboração dos autores.

3.3 SÍNTESE LEITURA COMUNITÁRIA

A Leitura Comunitária contém informações detalhadas e análises mais específicas sobre as percepções e contribuições da comunidade em relação ao desenvolvimento do município. As principais sínteses dessa etapa do processo participativo, destacando os elementos mais relevantes identificados serão apresentadas a seguir.

Como síntese desta etapa, destacou diversos elementos cruciais que refletem a percepção da população sobre diferentes aspectos do local. Em primeiro lugar, ressalta-se a **valorização do patrimônio cultural**, tanto material quanto imaterial, reconhecido pela comunidade como um componente essencial que preserva a história local e possui um potencial significativo para impulsionar o turismo, consequentemente contribuindo para o desenvolvimento econômico da região. Outro ponto relevante apontado pela população é a baixa diversidade **econômica** e

a escassez de oportunidades de emprego tanto nas áreas urbanas quanto rurais do município.

Além disso, foi observada uma percepção generalizada sobre a **inadequação das infraestruturas** de saneamento básico, e principalmente das redes de comunicação, especialmente nas áreas rurais do município. Por fim, destaca-se a forte valorização das **belezas naturais e das condicionantes ambientais locais**, evidenciando a relação entre as paisagens naturais e a dinâmica de uma cidade de pequeno porte, o que impacta diretamente na **qualidade de vida da população**. Esses pontos foram elencados com destaque como elementos-chave da Leitura Comunitária, refletindo as percepções e preocupações da comunidade em relação ao desenvolvimento e bem-estar do município.

Os resultados detalhados e exemplificados da leitura comunitária foram organizados no "**Produto 01: Leitura Comunitária**", acessível na seção "biblioteca" do site oficial do projeto: <https://participaspa.sites.ufsc.br/>. Este Produto constitui um documento abrangente e detalhado sobre as percepções, preocupações e contribuições da comunidade em relação ao desenvolvimento e qualidade de vida no município.

4. LEITURA TÉCNICA

A análise técnica realizada em São Pedro de Alcântara envolveu a avaliação de uma variedade de temas, de modo a entender os fenômenos urbanos, as principais causas relacionadas e possíveis impactos sobre o desenvolvimento do município. Esses elementos abrangeram desde condicionantes geoambientais até dinâmicas socioeconômicas, passando pelo histórico de uso e ocupação do solo, patrimônio cultural, habitação, infraestruturas urbanas, mobilidade urbana, entre outros.

Para adquirir essas informações, foram realizados levantamentos abrangentes de dados quantitativos e qualitativos em fontes primárias e secundárias, abarcando instâncias públicas e privadas em âmbito municipal, estadual e federal, assim como pesquisas publicadas em periódicos científicos e instituições de ensino superior do país. Os resultados dessas análises foram apresentados por meio de textos e cartografias temáticas, proporcionando uma representação espacial dos dados coletados e simplificando a compreensão de suas manifestações no território.

O propósito da análise técnica é enriquecer o diálogo público acerca da cidade, oferecendo informações confiáveis e esclarecedoras para orientar as decisões relacionadas ao desenvolvimento de São Pedro de Alcântara. Além de apresentar dados, a equipe técnica concentrou-se em identificar temas e abordagens essenciais para as discussões do plano diretor. Essa análise serviu como alicerce para as atividades participativas planejadas ao longo do processo, que incluíram a realização de Oficinas Territoriais, reuniões com diferentes setores da sociedade, audiências públicas e iniciativas conduzidas pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal e pelo Núcleo Gestor de São Pedro de Alcântara. O documento está organizado em eixos temáticos, que incluem:

1. **Introdução:** Explicação sobre o processo; Caracterização geral;
2. **Aspectos Ambientais:** Geomorfologia; Geologia; Hidrografia; Áreas de Suscetibilidades à Desastres Naturais; Vegetação; Áreas Naturais Protegidas.
3. **Aspectos Socioeconômicos:** Demografia; Economia; Desenvolvimento Social.
4. **Aspectos Urbanísticos:** Uso e Ocupação do Solo, Patrimônio, Habitação, Infraestruturas, Equipamentos comunitários e áreas de lazer, Mobilidade urbana

5. **Legislação e Estruturação Institucional:** Lei do Plano Diretor; Lei de Zoneamento Uso e Ocupação do Solo Municipal; Lei de Parcelamento do Solo Municipal; Lei de Circulação Transportes e Mobilidade Urbana; Estrutura Institucional

Este modelo estrutural, nos permite ter uma visão multifacetada do município. A leitura do presente documento, nos permite ter uma visão multifacetada do município. O Plano Diretor deve escolher elementos que possam orientar o desenvolvimento do município pelos anos que seguem a sua elaboração. A escolha desses elementos deve seguir elementos que se apresentam como **temas estruturantes**, que determinarão, ou ao menos orientarão, o planejamento em andamento. Neste sentido, elencamos com destaque os segmentos elementos da leitura técnica:

- Percebe-se que o espaço urbano de São Pedro de Alcântara estrutura-se de maneira linear ao longo do caminho que deu origem ao município, mas apresenta também uma grande dispersão constitutiva e de uso, referendada pelo perímetro urbano atual. Isto indica a necessidade de reavaliação do modelo de desenvolvimento territorial, principalmente nas questões relacionadas à delimitação do perímetro urbano, buscando maior eficiência da ocupação urbana, diante da oferta de infraestruturas, demandas por deslocamentos e pressão para ocupação sobre áreas ambientalmente frágeis e com suscetibilidades;
- Constata-se igualmente que a urbanização atual, além de linear, é bipolarizada por dois núcleos urbanos que apresentam semelhanças e diferenças importantes. A concentração de comércio, serviços e equipamentos urbanos no centro histórico, embora se repita em Santa Teresa, não é da mesma ordem. Se no centro histórico encontramos uma centralização administrativa importante, a presença de dois grandes equipamentos em Santa Tereza (Hospital e Presídio), conferem usos e frequência diferenciadas. Esta diferença nos leva a reflexões diferenciadas sobre esses dois espaços e ao mesmo tempo nos remete a reflexão sobre o fortalecimento e criação de centralidades urbanas na estruturação do território;
- As características acima elencadas, a dispersão da ocupação e a concentração diferenciada dos equipamentos urbanos, aliadas à dinâmica metropolitana na

qual está inserido o município de São Pedro de Alcântara, reflete em algumas dificuldades de deslocamento intra urbano e para outros municípios. Desta forma, ressalta-se a importância de medidas que busquem uma melhor mobilidade urbana para integração municipal e metropolitana, considerando diferentes meios de transporte e a qualificação das infraestruturas;

- Outro elemento que emana da leitura técnica é o grande potencial das paisagens naturais do município, que aliado às grandes áreas rurais ainda existentes, indicam um elemento ao mesmo tempo positivo e preocupante: ele é elemento a ser explorado e preservado. Ressalta-se que os municípios que circundam São Pedro de Alcântara sofrem uma grande pressão de periurbanização.
- Por fim, mas não menos importante, destacamos a existência de um patrimônio cultural (material e imaterial) relevante e reconhecido, que preserva a história e tem grande potencial para atrair turismo, impulsionando assim o desenvolvimento econômico do município;

Além disso, há **questões transversais** fundamentais que permeiam os eixos estruturantes elencados, dentre as quais destaca-se:

- a necessidade de fortalecer e rever a legislação ambiental e patrimonial de forma a promover um desenvolvimento urbano integrado às questões culturais, da paisagem, do patrimônio imaterial e ecológicas;
- não obstante a importância para o município e sua população, a preocupação a respeito dos possíveis impactos negativos que poderão ser trazido pela pavimentação da SC-281 no território, especialmente no que diz respeito a segurança das travessias de pedestres, passagem de fauna e valorização do patrimônio lindeiro;
- a baixa diversidade econômica e oferta de empregos nas áreas urbanas e rurais do município;
- e a insuficiência das infraestruturas de saneamento básico e comunicação, em especial nas áreas rurais.

Os temas destacados na Leitura Técnica servirão de base para o desenvolvimento das diretrizes e dos eixos estruturantes do Plano Diretor. Esses aspectos serão discutidos e definidos durante a Segunda Rodada de Oficinas Territoriais, que compõem a terceira etapa de elaboração do plano. As diretrizes e os eixos estruturantes estabelecidos serão, então, utilizados para orientar a elaboração do

anteprojeto de lei destinado à revisão do Plano Diretor Participativo de São Pedro de Alcântara.

Os resultados detalhados e exemplificados da análise técnica foram organizados no "**Produto 02: Leitura Técnica**", acessível na seção "biblioteca" do site oficial do projeto: <https://participaspa.sites.ufsc.br/>.

5. METODOLOGIA DE SISTEMATIZAÇÃO

Transcorrida a realização de todas as Oficinas Territoriais, do Questionário, da primeira série de audiências públicas e reuniões com o Conselho de Desenvolvimento Municipal, os dados coletados foram organizados em conjunto com os estudos e pesquisas elaborados pela Equipe Técnica da UFSC. O primeiro resultado apresentado foi a Leitura Comunitária, que condensou as informações obtidas nas Oficinas Territoriais e no Questionário.

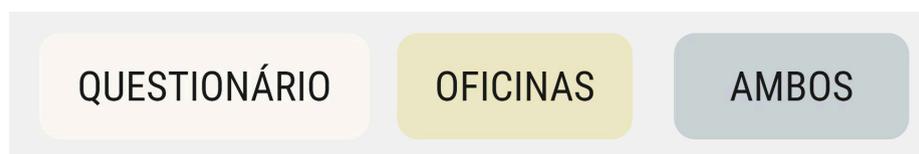
O segundo resultado divulgado foi a Leitura Técnica, que abordou informações direcionadas à análise e produção de mapas temáticos específicos e dados técnicos. Por fim, o último resultado, apresentado por meio de um esquema sistemático geral, é a integração da Leitura Comunitária e da Leitura Técnica, formando assim a Leitura da Cidade.

5.1 SISTEMATIZAÇÃO DA LEITURA COMUNITÁRIA

Os resultados do Questionário e das Oficinas Territoriais foram sistematizados juntando os principais aspectos negativos, positivos e expectativas/desejos da Leitura Comunitária. Para isso, as cores das tarjetas dos aspectos representam a sua origem. As tarjetas brancas são aspectos que se destacaram no questionário, as amarelas nas Oficinas Territoriais e as cinzas são aspectos que se destacaram em ambas as instâncias participativas.

Esta metodologia foi escolhida por apresentar correlações entre os aspectos que foram identificados. Como a imagem a seguir demonstra, para melhor entendimento:

Figura 3. Esquema representativo fundo tarjetas da Leitura Comunitária

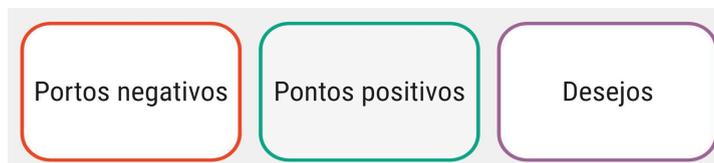


Fonte: Elaboração dos autores.

Além disso, as bordas das tarjetas também indicam a classificação das informações da Leitura Comunitária. As bordas verdes indicam os aspectos positivos, com bordas

as bordas vermelhas como negativas e os desejos com bordas roxas, tal como imagem a seguir:

Figura 4. Esquema representativo bordas tarjetas da Leitura Comunitária



Fonte: Elaboração dos autores.

A seguir têm-se então todas as tarjetas dos temas mais abordados positivos no levantamento da Leitura Comunitária (Figura 5).

Figura 5. Síntese dos aspectos positivos elencados na Leitura Comunitária



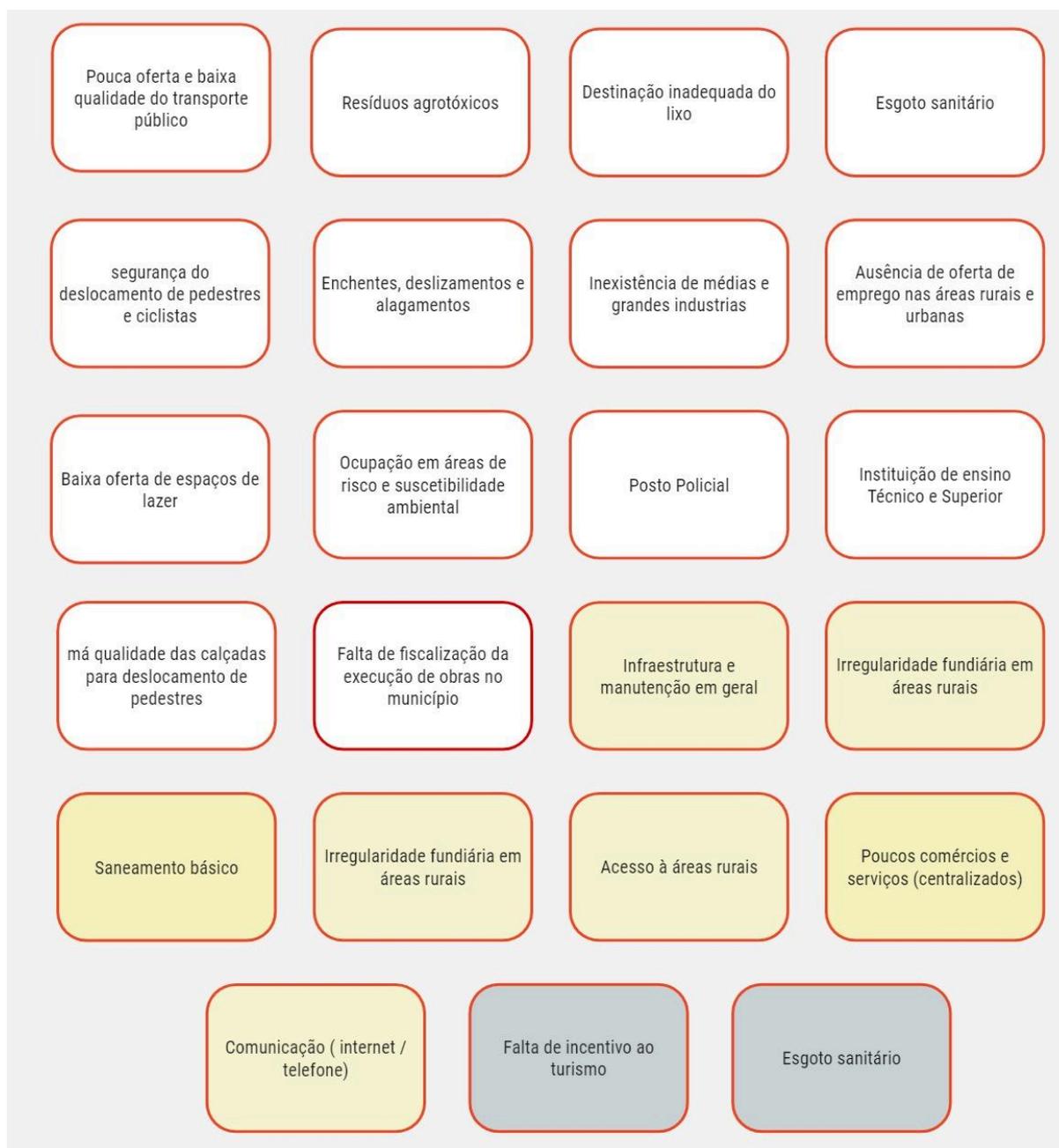
Fonte: Elaboração dos autores.

Nota-se que os aspectos relacionados aos pontos positivos são variados e abrangem temas relacionados à qualidade de vida, disponibilidade de áreas para construção, realização de atividades culturais, festas locais e de lazer, bom acesso a

instituições de ensino, saúde e preservação do patrimônio histórico construído. Ou seja, abrangendo variados temas de educação e ensino, saúde, segurança, preservação ambiental, patrimônio, entre outros diversos. Também é perceptível temas que foram citados tanto no questionário, quanto nas oficinas territoriais, identificando similaridade nas questões positivas que existem no município.

Na sequência é apresentado o fluxograma, na Figura 6, que sistematiza as contribuições advindas do questionário e das oficinas territoriais, mas relacionadas aos aspectos negativos que a população percebe no município de São Pedro de Alcântara. Sendo alguns deles, os aspectos vinculados à mobilidade (infraestrutura, mobilidade ativa e acessibilidade, transporte público), sistemas urbanos (saneamento básico), ordenamento territorial, e baixa oferta de espaços públicos e de lazer.

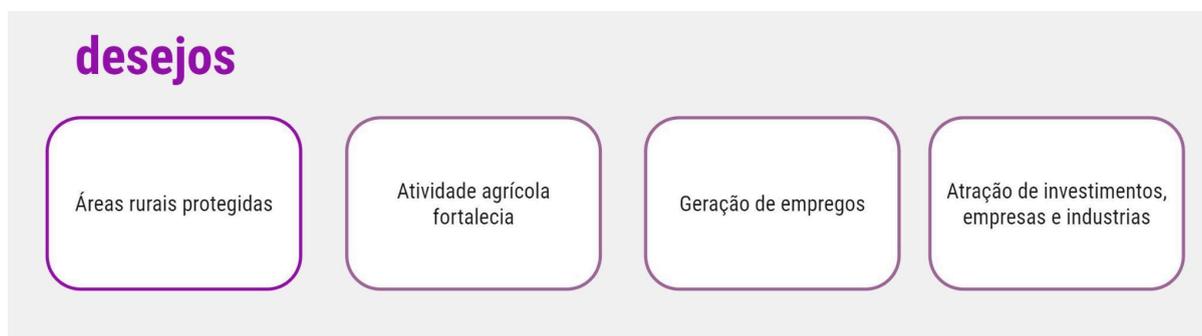
Figura 6. Síntese dos aspectos negativos elencados na Leitura Comunitária



Fonte: Elaboração dos autores.

Por fim são apresentadas as expectativas/desejos que mais se sobressaíram na Leitura Comunitária, ou seja, os desejos mais elencados que a população manifestou no questionário e nas oficinas territoriais, sistematizadas no seguinte fluxograma:

Figura 7. Síntese dos expectativas/desejos elencados na Leitura Comunitária



Fonte: Elaboração dos autores.

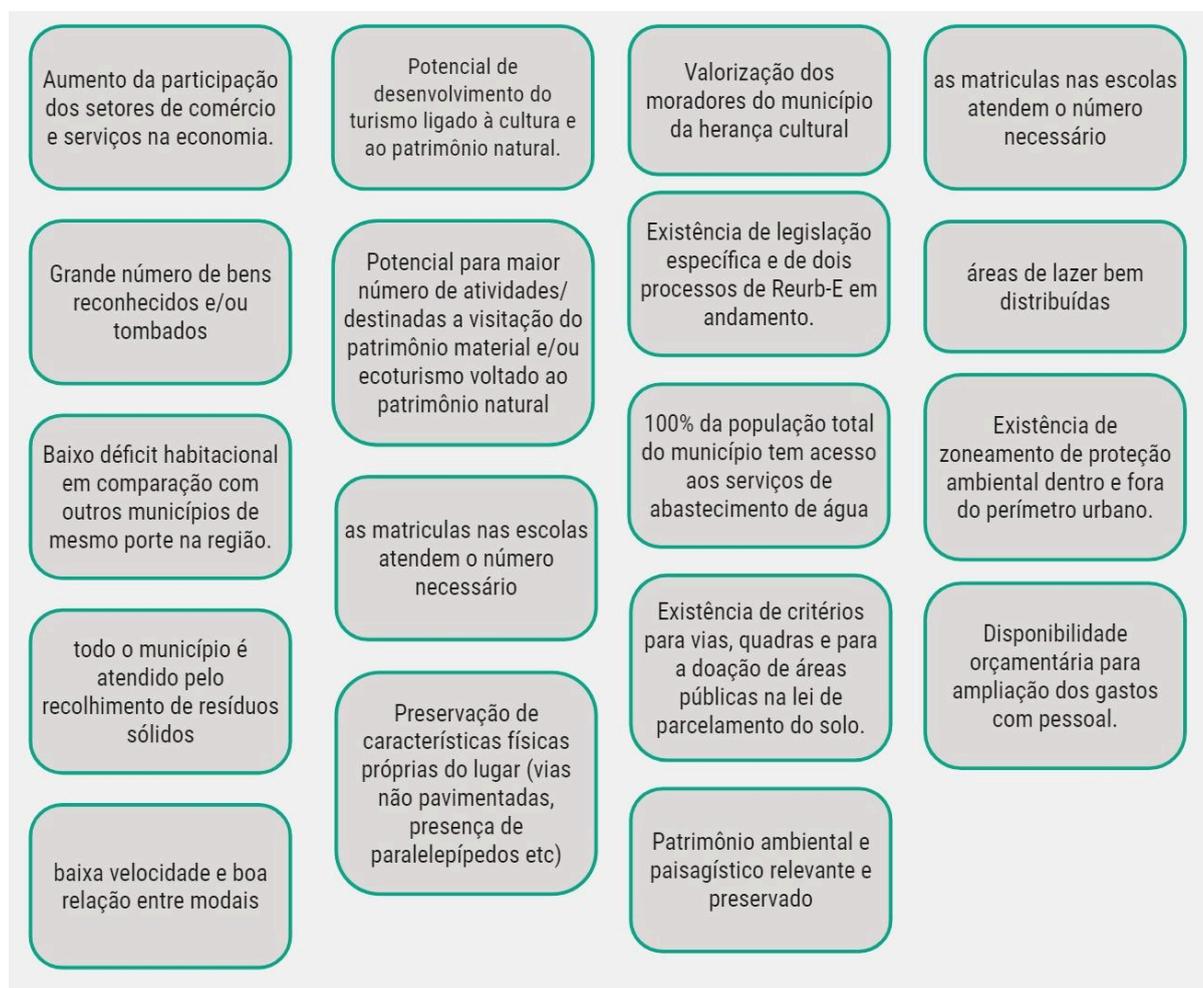
Analisando as expectativas da população para a cidade, pode-se perceber que elas estão relacionadas sobretudo à economia. Sendo eles: atração de investimentos, empresas e indústrias, atividade agrícola fortalecida, áreas rurais protegidas e geração de empregos. O tema relativo ao incentivo às atividades agrícolas e à novas empresas na área, demonstram o desejo de inserção de novos empreendimentos, porém sem que se perca a característica rural do município. Provavelmente ligada aos aspectos da qualidade de vida foi amplamente citada, pela população principalmente pela tranquilidade encontrada em São Pedro de Alcântara.

5.2 SISTEMATIZAÇÃO DA LEITURA TÉCNICA

Como explicado, a análise técnica desempenhou a função de realizar uma avaliação abrangente de vários elementos em São Pedro de Alcântara, explorando fatores associados à utilização e ocupação do solo, dinâmicas econômicas, culturais, políticas e ambientais de alcance territorial.

Dentre os temas mais relevantes de maneira positiva, levantados pela Leitura Técnica, têm-se aspectos como: o baixo déficit habitacional em comparação com outros municípios de mesmo porte na região, a valorização dos moradores do município da herança cultural, a existência de zoneamento de proteção ambiental dentro e fora do perímetro urbano e o potencial de desenvolvimento do turismo ligado à cultura e ao patrimônio natural. Todos esses aspectos, e os demais, podem ser observados na imagem a seguir:

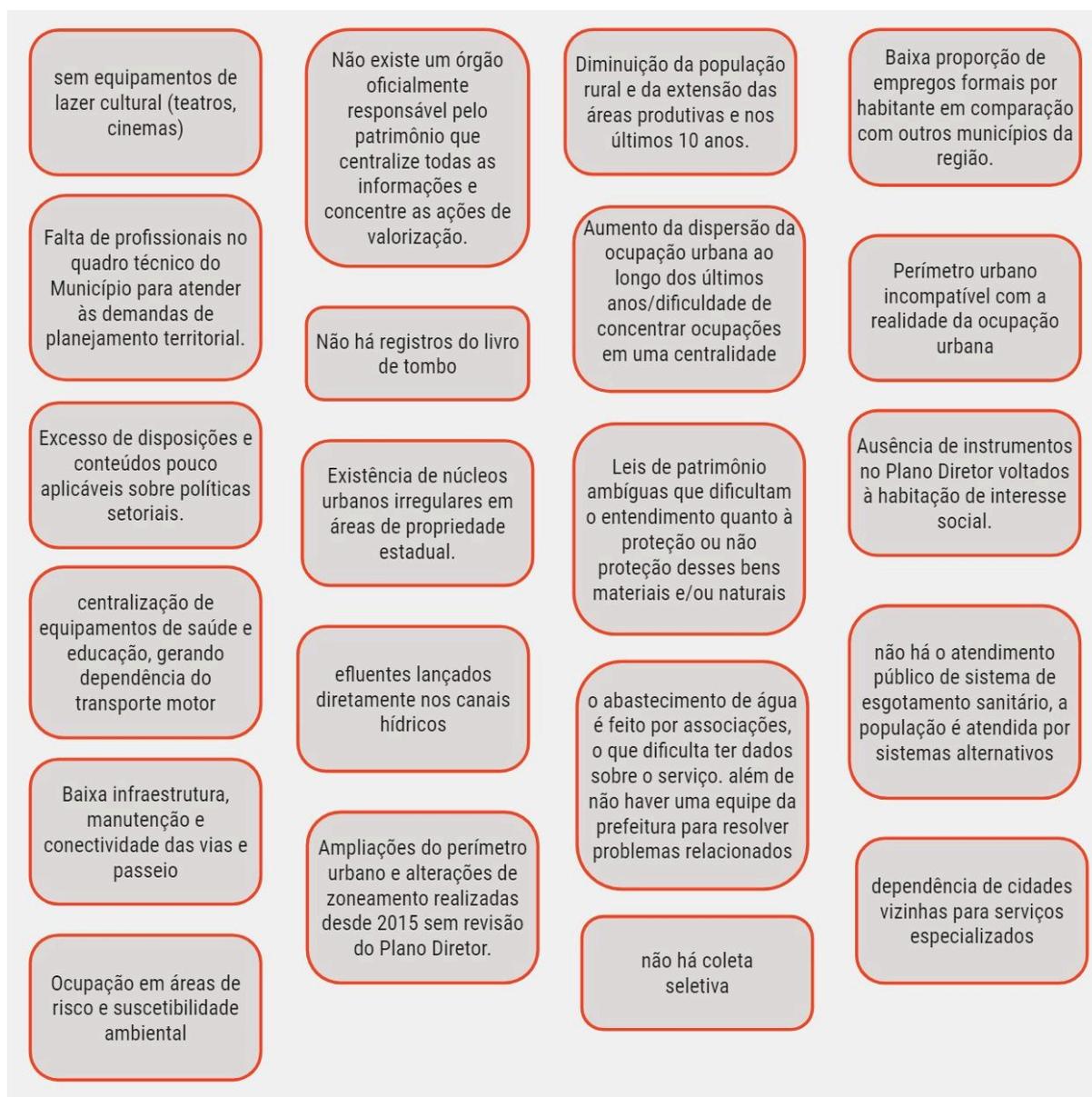
Figura 8. Síntese dos aspectos positivos elencados na Leitura Técnica



Fonte: Elaboração dos autores

A Leitura Técnica também apontou as principais problemáticas do município, como a ausência de instrumentos no Plano Diretor voltados à habitação de interesse social, a não existência de um órgão oficialmente responsável pelo patrimônio que centralize todas as informações e concentre as ações de valorização. Além de questões como a baixa proporção de empregos formais por habitante em comparação com outros municípios da região e um perímetro urbano incompatível com a realidade da ocupação urbana. Todos os principais aspectos levantados da Leitura Técnica, podem ser observados na Figura 9.

Figura 9. Síntese dos aspectos negativos elencados na Leitura Técnica



Fonte: Elaboração dos autores

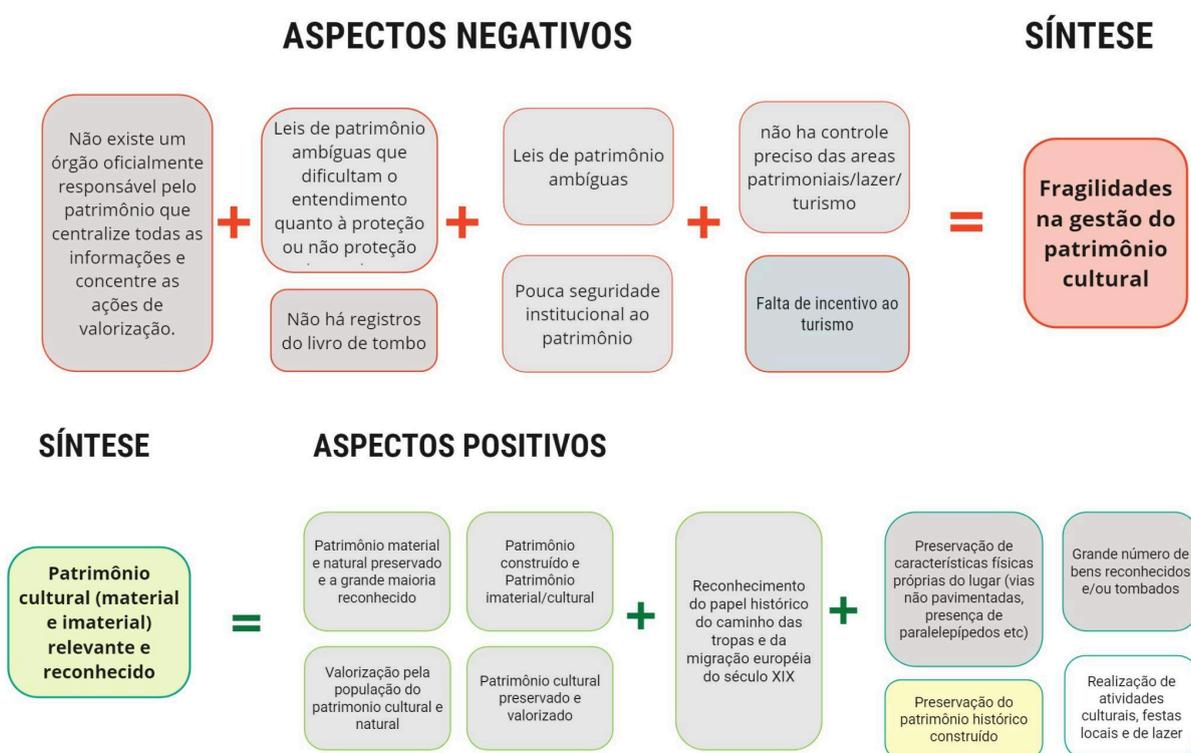
5.3 A INTEGRAÇÃO DOS RESULTADOS

Após análise, foi observado que os resultados da Leitura Técnica e da Leitura Comunitária mostram convergências significativas, com temas prioritários que se repetem e se sobrepõem. Dessa forma, em seguida o próximo passo foi aproximar as diferentes leituras para sintetizar os conteúdos, dividindo-os nos principais temas

identificados. Para isso, foram separadas as principais questões de São Pedro de Alcântara, conforme levantado juntamente por ambas as Leituras.

Através da sistematização, foram captadas as frases advindas do questionário online e/ou das Oficinas Territoriais, conforme os aspectos negativos e positivos. Da junção dessas frases, foi elaborada uma frase síntese que indicasse com maior precisão a temática. A Figura 10 a seguir demonstra um exemplo de como esta integração foi elaborada, tanto para os principais pontos negativos, como para os positivos.

Figura 10. Exemplo da elaboração das frases síntese para aspectos negativos e positivos



Fonte: Elaboração dos autores

É necessário ainda frisar que durante a realização das Oficinas Territoriais, também foram elaboradas dinâmicas participativas que buscavam identificar os desejos dos presentes para São Pedro de Alcântara. Estas respostas também foram sistematizadas e sintetizadas em três frases principais, sendo estas exemplificadas na Figura 11. Estes desejos também foram incluídos na formulação das sínteses finais, porém, como se englobam em temas mais relacionados à áreas rurais, atividade agrícola e geração de emprego, foram encaixados em frases já dispostas como aspectos positivos.

Figura 11. Síntese dos desejos



Fonte: Elaboração dos autores

O fluxograma a seguir ilustra como essa sistematização foi realizada de forma integral, aproximando os temas que foram mais evidenciados através das três atividades – questionário online, Oficinas Territoriais e Leitura Técnica – quando havia forte congruência. As tarjetas com cor branca indicam que a frase/informação foi coletada através do questionário, enquanto as tarjetas de cor amarela representam pareceres recebidos nas Oficinas Territoriais. As tarjetas com cor cinza indicam frases sínteses, formuladas através de informações advindas tanto das Oficinas Territoriais quanto do questionário online. A sistematização possibilitou a criação de uma síntese, representada por uma frase principal, indicada nos quadros vermelho ou verde ao final do fluxograma. As tarjetas verdes representam sínteses de aspectos positivos, enquanto as tarjetas vermelhas representam sínteses de aspectos negativos.

Figura 12. Fluxograma representativo das sistematizações das Leituras



Fonte: Elaboração dos autores.

De maneira geral, foram identificados sete temas estruturantes, amplamente citados tanto na Leitura Comunitária, quanto na Leitura Técnica. Estes temas têm relação direta com a elaboração da revisão do Plano Diretor Participativo da cidade, uma vez que estão inseridos nas relações espaciais, econômicas, ambientais e sociais.

Figura 13. Temas estruturantes da Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores

Estes sete temas estruturantes também foram analisados conforme maior aderência. Percebe-se que o tema ordenamento territorial é o mais recorrente, seguido por mobilidade urbana e patrimônio cultural. A questão do ordenamento ainda representa atenção da população quanto a necessidade de planejamento e organização do espaço geográfico de São Pedro de Alcântara. Esse processo foi identificado também na Leitura Técnica, ao trazer questões que envolvem a definição de políticas, diretrizes e normas que orientam o uso e ocupação do solo, visando atender às necessidades socioeconômicas, ambientais e culturais da população, além de promover o desenvolvimento sustentável. Os temas menos aderentes são economia e a inserção da cidade na região Metropolitana.

Figura 14. Ordem de aderência dos temas estruturantes

Temas estruturantes: ordem de aderência ao Plano Diretor Participativo

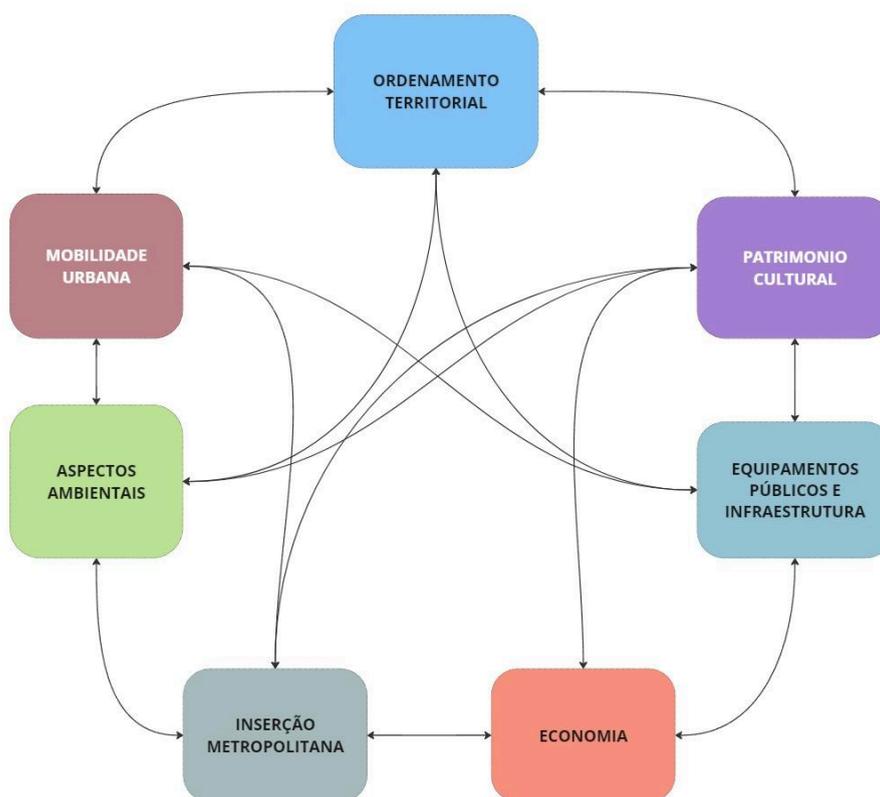


Fonte: Elaboração dos autores

É evidente também que os sete temas estruturantes estão interligados, quando há temas que compreendem outros, como por exemplo o ordenamento territorial deve levar em consideração a preservação e conservação do meio ambiente, identificando áreas de proteção ambiental, como parques naturais e reservas ecológicas, o que implica diretamente nos aspectos ambientais. Em resumo, a integração entre

ordenamento territorial, mobilidade urbana, meio ambiente, economia, inserção metropolitana, equipamentos públicos e patrimônio cultural é essencial para a promoção de um desenvolvimento urbano sustentável, inclusivo e equitativo. Isso requer uma abordagem holística e colaborativa, envolvendo diferentes atores e setores da sociedade.

Figura 15. Fluxograma de integração entre os temas estruturantes



Fonte: Elaboração dos autores

6. A LEITURA DA CIDADE: SÍNTESE POR TEMAS

Antes de adentrarmos a apresentação da síntese a partir de cada um dos sete temas, será abordado um pouco sobre eles, destacando os principais aspectos das leituras que estão relacionados e serão tratados de forma mais aprofundada nas próximas etapas do Plano Diretor. O primeiro tema, considerado mais aderente ao processo de revisão do Plano Diretor, é o **ordenamento territorial**, ele é fundamental na discussão da revisão do Plano Diretor. Esse tema envolve a forma como o espaço urbano se dá, como deverá ser utilizado e regulado, considerando a diversidade de usos (residencial, comercial, lazer, entre outros) de maneira harmoniosa e compatível com as demandas e características ambientais do município. Quanto ao ordenamento territorial, o Plano Diretor também aborda a questão da irregularidade fundiária, buscando soluções para garantir a segurança jurídica e a regularização dos assentamentos informais.

O tema da **mobilidade urbana** aborda a forma como as pessoas se deslocam dentro do município, considerando o transporte público, as vias de circulação, as ciclovias, as calçadas e outros meios de locomoção. No contexto do Plano Diretor, é importante analisar e planejar a infraestrutura necessária para garantir uma mobilidade eficiente e sustentável, buscando melhorar o acesso a diferentes áreas do município e promover a integração entre os diversos modos de transporte.

O **patrimônio cultural** é o tema que abrange os bens materiais e imateriais que são considerados importantes para a identidade e a memória do município. O Plano Diretor buscará valorizar e preservar o patrimônio cultural, estabelecendo diretrizes para sua proteção e promoção. Mas o tema engloba também questões que não necessariamente estão diretamente ligadas ao Plano Diretor, como a valorização de manifestações culturais tradicionais, a proteção de edificações históricas, o incentivo à participação da comunidade na preservação de sua história e cultura e a promoção do turismo cultural.

A dimensão **ambiental** abrange a discussão sobre a preservação ou degradação das áreas de interesse ambiental do município, bem como os riscos ambientais associados a elas. Também são avaliadas medidas para melhorar a qualidade ambiental em toda a cidade, incluindo água, solo, ar, flora e fauna. Além disso, são

consideradas questões relacionadas à minimização dos riscos geológicos e geotécnicos, como inundações e deslizamentos.

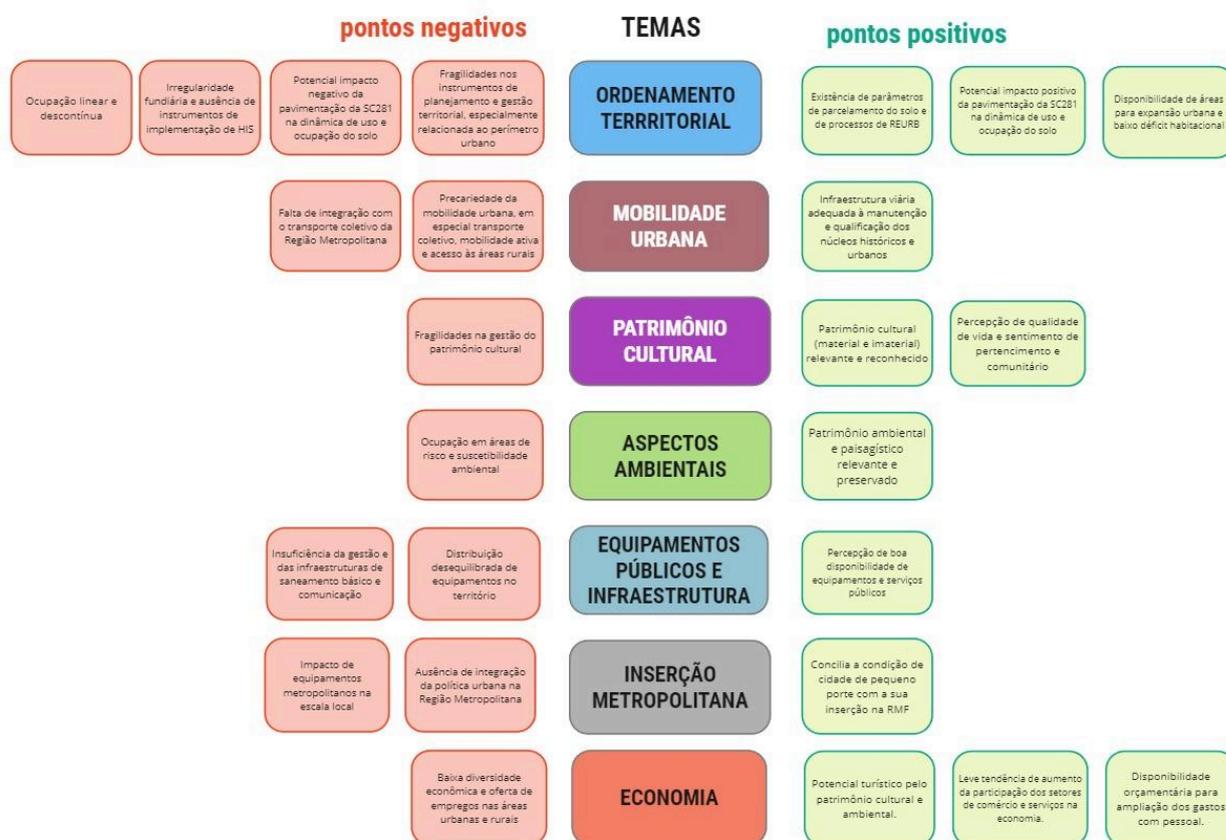
Como quarto tema, tem-se os **equipamentos públicos e infraestrutura urbana**, que engloba questões como saneamento básico, esgoto e drenagem urbana. Assim como a distribuição e acesso aos equipamentos públicos, como escolas, postos de saúde e áreas de lazer. É fundamental garantir o acesso adequado a serviços essenciais para a população, como abastecimento de água potável, tratamento de esgoto e manejo correto das águas pluviais. Assim como acesso a energia, esgoto, telecomunicações e outras redes de infraestrutura. Que apareceu como uma das grandes demandas da população de São Pedro de Alcântara. O Plano Diretor pode prever a expansão e a melhoria dessas infraestruturas. Quanto aos equipamentos públicos, é necessário planejar o território para que a maior parte da população tenha bom acesso à eles.

No contexto de São Pedro de Alcântara, a **inserção na Região Metropolitana de Florianópolis** emerge como uma condicionante geográfica e administrativa incontestável. Observa-se porém, tanto na análise técnica quanto na participação comunitária, uma lacuna significativa quanto à integração efetiva das políticas municipais na estrutura da Região Metropolitana. Este cenário é especialmente relevante, dado o inserção de importantes equipamentos públicos de escala metropolitana no município, ressaltando a necessidade premente de uma abordagem integrada e coordenada que reconheça e responda aos desafios e oportunidades proporcionados por essa dinâmica regional.

Por fim, o tema da **economia** está relacionado às atividades econômicas da cidade, abrangendo comércio, indústria de pequeno porte, agricultura, serviços e geração de empregos. Sua análise envolve a identificação de setores econômicos em expansão ou declínio, a necessidade de novas infraestruturas para sustentar o crescimento econômico e a garantia de acessibilidade e mobilidade para promover um desenvolvimento econômico equilibrado.

Dito isso, a Figura 16 apresenta a síntese geral, com os sete temas alinhados para melhor visualização do todo, esse processo permitiu agrupar problemas, potencialidade e expectativas semelhantes e entender a complexidade de cada uma dos temas para o município.

Figura 16. Síntese Geral Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores

Na sequência, apresentamos o detalhamento para cada um destes sete temas, ou seja, a separação nas suas dimensões, a partir do agrupamento das três diferentes abordagens: aspectos positivos, aspectos negativos e expectativas/desejos. Abordando em cada um os principais elementos que compõem a Leitura da Cidade.

6.1 ORDENAMENTO TERRITORIAL

Quanto à dinâmica territorial de São Pedro de Alcântara, destacam-se questões relacionadas ao tipo de ocupação, à regularização fundiária e aos instrumentos de implementação de Habitação de Interesse Social. Essas questões podem se dar pela ausência ou fragilidade dos instrumentos de planejamento e gestão territorial, especialmente aqueles relacionados ao perímetro urbano. Com topografia complexa e ocupação colonial, a cidade apresenta uma ocupação linear e descontínua, além de

possuir uma legislação urbanística desatualizada e pouco integrada às necessidades territoriais. Além disso, o Plano Diretor atual carece de instrumentos ligados à habitação de interesse social.

Existem preocupações sobre o potencial impacto negativo decorrente da pavimentação da SC na dinâmica de uso e ocupação do solo. Embora desejada pelos residentes, sua implementação requer um planejamento cuidadoso. Do ponto de vista da análise técnica, estas preocupações estão relacionadas a insuficiência ou indisponibilidade de estudos, dados e informações sobre os impactos da obra no território municipal, bem como o baixo nível de integração entre as políticas setoriais existentes no espaço metropolitano, abrangendo áreas como patrimônio, infraestrutura e meio ambiente.

Entre os pontos positivos, ressalta-se a existência de parâmetros de parcelamento do solo e processos de Regularização Fundiária Urbana (REURB), assim como a disponibilidade de áreas para expansão urbana e um baixo déficit habitacional.

Figura 17. Aspectos do ordenamento territorial a na Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores

6.2 MOBILIDADE URBANA

A mobilidade se dá pela possibilidade das pessoas se deslocarem entre e dentro de territórios e sua boa organização e utilização torna as cidades mais acessíveis e dinâmicas na movimentação de pessoas e cargas. O objetivo é a integração e cooperação de modos distintos de transporte público, privado e mobilidade ativa, fornecendo a infraestrutura apropriada para que se dêem todas essas atividades.

As leituras demonstram que, de maneira geral, a gestão e estrutura para a mobilidade urbana de São Pedro de Alcântara são frágeis, destacando a baixa qualidade do transporte público, das calçadas e rede cicloviária. A problemática do transporte coletivo, principalmente com a falta de integração com o sistema de

transporte coletivo da região metropolitana acentua ainda mais as dificuldades de acessibilidade, especialmente para as áreas rurais.

Já a mobilidade ativa é prejudicada pela falta de infraestrutura adequada das calçadas, comprometimento da acessibilidade e caminhabilidade do pedestre, além de pouca conexão entre espaços destinados aos ciclistas.

Por outro lado, como aspecto positivo, o principal destaque foi a coerência da estrutura viária com a manutenção e qualificação dos núcleos históricos e urbanos, que se dá pelas suas dimensões e preservação de materialidade, principalmente.

Figura 18. Aspectos da mobilidade urbana na Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores

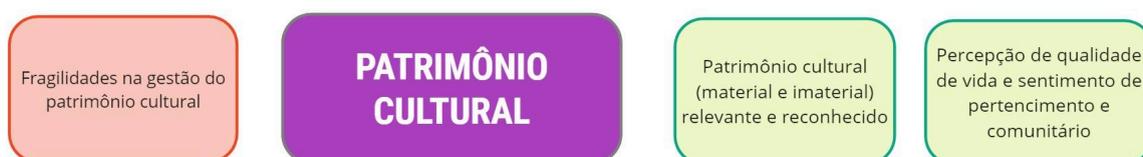
6.3 PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural é identificado em duas esferas, o patrimônio cultural imaterial e o patrimônio cultural edificado. Em São Pedro de Alcântara foi possível notar a importância e existência de ambos. O primeiro, referente à cultura e aos costumes locais, as festas típicas, o dialeto e o modo de vida, enquanto o segundo corresponde à construção de casas e demais espaços com valor estético e histórico. Apesar de existir no município diversas edificações com valor patrimonial, nota-se que há uma fragilidade em relação à política pública voltada para qualificação do patrimônio material. Que aparece na síntese das leituras como um dos aspectos negativos relacionados a esse tema.

Além disso, observou-se na Leitura Comunitária o desejo da população também vinculado à realização de mais atividades que possam englobar o patrimônio cultural da cidade e um turismo mais consolidado no município.

Quanto aos pontos positivos, o patrimônio cultural e imaterial foi destacado como relevante e bem reconhecido pelos munícipes. Salientando as festas e demais costumes típicos da cidade, a cultura de descendentes alemães, além da religiosidade. Essas questões também culminam em uma percepção de qualidade de vida e sentimento de pertencimento comunitário na população local. A Figura 19 demonstra os aspectos relativos ao patrimônio cultural na Leitura da Cidade.

Figura 19. Aspectos do Patrimônio cultural na Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores

6.4 ASPECTOS AMBIENTAIS

Da síntese de informações coletadas com a participação popular, identificou-se uma grande preocupação dos moradores com a natureza e o meio ambiente, tanto que, o desejo mais citado nesta temática é direcionado à manutenção da qualidade de vida e contato com a natureza existentes. Dentre os principais pontos positivos citados estão a preservação do patrimônio ambiental e paisagístico.

Aspecto negativo significativo é a ocupação de áreas de risco e de suscetibilidade ambiental. A cidade possui registros no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID, 2023) relativos à condição de ocupação em encostas e vales encaixados e próximos a rios e córregos, normalmente associados a eventos extremos de chuvas e tempestades.

Figura 20. Aspectos ambientais na Leitura da Cidade



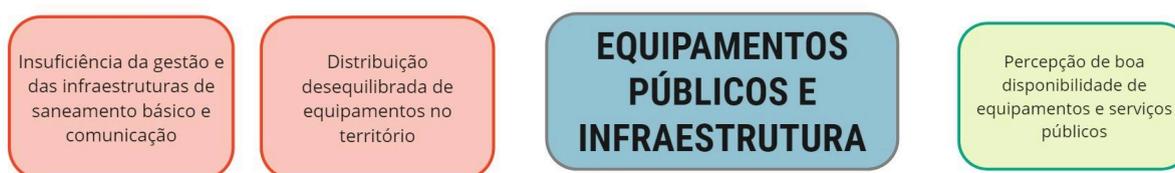
Fonte: Elaboração dos autores

6.5 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURA

Os equipamentos públicos são aqueles que se referem a equipamentos distribuídos pela cidade com usos voltados à educação, cultura, saúde, lazer e similares. As leituras identificaram que em São Pedro de Alcântara, estes equipamentos se distribuem de forma desequilibrada pelo território e concentram-se de maneira significativa nas áreas urbanas, o que pode impactar negativamente nas dinâmicas do território como um todo, dificultando o acesso da população a serviços essenciais, gerando sobrecarga de infraestruturas em pontos da cidade, entre outros.

Entretanto, o resultado do diálogo com os moradores evidenciou que há uma boa percepção de disponibilidade dos equipamentos e serviços públicos. Já em relação à infraestrutura urbana, a insuficiência da gestão e das estruturas para saneamento básico e comunicação aparecem como aspectos negativos mais relevantes. Especialmente, o acesso e qualidade de redes de telecomunicações e internet, que apareceu como uma das grandes demandas da população de São Pedro de Alcântara.

Figura 21. Aspectos do patrimônio cultural na Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores

6.6 INSERÇÃO METROPOLITANA

Referente à temática sobre a inserção metropolitana do município, foram levantados aspectos negativos que evidenciam o impacto de equipamentos metropolitanos na escala local, como por exemplo a Penitenciária de São Pedro de Alcântara e a ausência de integração da política urbana na Região Metropolitana.

Percebe-se através da Leitura Comunitária que muitos cidadãos alcantarenses avaliam como positivo a implementação de equipamentos metropolitanos na escala local, devido a movimentação no aspecto econômico através da geração de empregos. Quanto a ausência de integração da política urbana na Região Metropolitana, cabe evidenciar que apesar da existência da lei complementar nº 636, de 2014, que institui a Região Metropolitana da Grande Florianópolis (RMF) e a Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (Suderf), as cidades que compõem a RMF não são compreendidas como uma macro-área, principalmente no que tange o desenvolvimento de projetos complementares relacionados à mobilidade urbana e inserção de serviços urbanos em maior escala.

Sobre os aspectos positivos, existe uma articulação favorável na dualidade de condição de São Pedro de Alcântara: o município ainda mantém pontos positivos, relacionados à cidades de pequeno porte, como a qualidade de vida e a tranquilidade, mesmo que esteja inserido na Região Metropolitana da Grande Florianópolis. Este fator ficou evidente na síntese de aspectos positivos gerais, coletados nas Oficinas Territoriais e apresentado na Leitura Comunitária, onde o aspecto qualidade de vida ficou em segundo lugar como mais citado, com 15,7%.

Figura 22. Aspectos da inserção na Região Metropolitana de Florianópolis na Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores

6.7 ECONOMIA

O tema economia aborda uma gama de questões que, embora não estejam diretamente alinhadas ao escopo do Plano Diretor Participativo, destacaram-se na Leitura Comunitária. Foi observado que a economia foi um dos aspectos mais criticados pela população e frequentemente mencionado como uma área de desejo para o futuro da cidade.

Nesse sentido, para a síntese da leitura, foram evidenciados como positivo esse desejo, muito vinculado ao potencial turístico através do patrimônio cultural e ambiental, amplamente citado durante a realização das Oficinas Territoriais. Outro aspecto positivo advindo da Leitura Técnica é a leve tendência de aumento da participação dos setores de comércio e serviços na economia e a disponibilidade orçamentária para ampliação de gastos com pessoal.

Quanto ao aspecto negativo, elencou-se a baixa diversidade econômica e oferta de empregos nas áreas urbanas e rurais. Demonstrando que as atividades econômicas não são múltiplas e ainda se concentram na área central de São Pedro de Alcântara, onde conseqüentemente, também se concentram as ofertas de emprego. Esta ausência de diversidade econômica e vagas de trabalho leva por diversas vezes a necessidade de deslocamentos para outras cidades da Região Metropolitana da Grande Florianópolis, ocasionando movimentos pendulares.

Figura 23. Aspectos econômicos na Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento da Leitura da Cidade tem como meta apresentar de maneira ágil e clara os resultados do esforço de organização e integração entre a Leitura Comunitária e a Leitura Técnica. Este documento visa destacar as convergências e complementaridades entre as percepções da comunidade e dos profissionais envolvidos, ao mesmo tempo que busca elucidar o processo de análise das demandas e aspectos identificados ao longo do extenso período de diagnóstico.

A síntese procura estruturar os aspectos positivos e negativos da situação atual de São Pedro de Alcântara, incentivando a reflexão sobre as perspectivas futuras para o desenvolvimento do município. O intuito é oferecer uma fonte de referência que permita entender como as diversas demandas e aspectos foram analisados e deram origem aos sete eixos temáticos que serão fundamentais para as diretrizes e propostas futuras na revisão do Plano Diretor. Este documento busca tornar mais transparente e acessível o conjunto de informações coletadas ao longo do abrangente processo de diagnóstico comunitário e técnico.

Após a elaboração da síntese dos principais desafios identificados na organização das informações, procederemos com a análise das causas fundamentais que contribuíram para tais problemas, bem como a proposição de possíveis soluções para mitigá-los. Esse procedimento marca o início da **Etapa 03** na revisão do Plano Diretor de São Pedro de Alcântara, que compreende a **definição das diretrizes preliminares e dos eixos estratégicos de ação**. Conforme avançamos para as etapas subsequentes, a Equipe realizará uma avaliação mais detalhada da conformidade das diretrizes com o Plano Diretor Participativo.

Serão considerados aspectos alinhados, parcialmente alinhados e gerais, que não se ajustam diretamente ao Plano Diretor. Após a definição das diretrizes, será conduzido o segundo ciclo de Oficinas territoriais e, ao término dessa fase, serão realizadas discussões em reunião com o Conselho de Desenvolvimento Territorial do município. Posteriormente, daremos início à **Etapa 04** com a elaboração da versão preliminar do Plano Diretor. Por fim, avançaremos para a **Etapa 05**, que compreende a realização da Consulta Pública e a Consolidação do Plano Diretor de São Pedro de Alcântara.